

Sumário

Introdução	1
-------------------------	----------

Parte I – Empresas Estatais

Capítulo 1 – Considerações gerais	15
1.1. Motivos da existência das empresas estatais	15
1.1.1 (Necessidade de) Intervenção do Estado no domínio econômico.....	15
1.1.1.1 Considerações iniciais	15
1.1.1.2 Conceito	20
1.1.1.3 Formas.....	20
1.1.2 (Necessidade de) Descentralização	27
1.1.3 (Necessidade de) Despublicização	29
1.2 Conceito de empresa estatal	36
1.3 Histórico das empresas estatais.....	39
1.3.1 Origens	39
1.3.2 Contexto brasileiro.....	45
1.4 Marco regulatório das empresas estatais	57
1.4.1 Constitucional	57
1.4.1.1 Regras	57
1.4.1.2 Princípios da Administração Pública.....	59
1.4.2 Legal	64

1.5 Espécies e regime (s) jurídico (s) das empresas estatais.....	74
1.5.1 Considerações iniciais.....	74
1.5.2 Espécies de empresas estatais.....	82
1.5.2.1 Empresas públicas e suas controladas/subsidiárias.....	82
1.5.2.2 Sociedade de economia mista e suas controladas/ subsidiárias	83
1.5.3 Regime (s) jurídico (s) das empresas estatais	86
1.5.3.1 Regime de Licitações e Contratos	93
1.5.3.2 Regime de bens.....	99
1.5.3.3 Regime de pessoal	103
1.5.3.4 Regime de controle.....	114
1.5.3.4.1 Controle interno.....	116
1.5.3.4.2 Controle externo.....	123
1.5.3.4.3 Controle adequado para as empresas estatais	127
1.5.3.5 Outros regimes	129
1.5.3.5.1 Regime societário.....	129
1.5.3.5.2 Regime falimentar	129
1.5.3.5.3 Regime orçamentário.....	130
1.5.3.5.4 Regime tributário	131
1.5.3.5.5 Regime processual administrativo.....	131
1.5.3.5.6 Regime de responsabilização civil.....	132
1.6 Panorama atual das empresas estatais	132
1.7 Conclusão do capítulo	135

Capítulo 02 – Sociedades de economia mista exploradoras de atividade econômica (S.E.M.) em regime de concorrência 137

2.1 Histórico da S.E.M. exploradora de atividade econômica	137
2.2 Pressupostos de criação da S.E.M. exploradora de atividade econômica.....	149
2.2.1 Considerações iniciais.....	149
2.2.2 Relevante interesse coletivo	155
2.2.3 Imperativo de segurança nacional.....	160
2.3 Marco regulatório da S.E.M. exploradora de atividade econômica...	162
2.3.1 O espectro “extrajurídico” juridicizável.....	162
2.4 Quais os parâmetros para a definição do regime jurídico da S.E.M. exploradora de atividade econômica em regime concorrencial	174
2.4.1 Considerações gerais	174
2.4.2 Proposta de relação simbiótica positiva entre interesse público e interesse econômico das sociedades de economia mista	175
2.4.3 Críticas ao controle das sociedades de economia mista: vedação do seu excesso, necessidade de reflexão a respeito do sombreamento de atuação dos diversos órgãos de controle e impedimento do bis in idem	188

Parte II – A adequação do regime jurídico das sociedades de economia mista exploradoras de atividade econômica em regime de concorrência mediante as teorias dos sistemas

Capítulo 3 – Noções prévias para compreensão das teorias dos sistemas..... 203

3.1 Acepções do termo “sistema jurídico”, breve histórico e evolução do pensamento sistêmico.....	205
3.2 Principais pensadores que se ocuparam da temática dos sistemas.....	218
3.2.1 Hans Kelsen.....	219
3.2.2 Norberto Bobbio.....	222
3.2.3 Claus-Wilhelm Canaris.....	226
3.2.4 Niklas Luhmann.....	231
3.2.4.1 Breve biografia e influências teóricas para a construção de sua “Teoria dos Sistemas Sociais”	234
3.2.4.2 O sistema “autopoietico”	256
3.2.4.3 Principais características/elementos da “Teoria dos Sistemas Sociais” de Luhmann	273
3.2.4.3.1 Comunicação	275
3.2.4.3.2 Observação de 2ª ordem (Pós-Estruturalismo).....	301
3.2.4.3.3 Redução da indeterminação/complexidade (Pós-Determinismo/“crise do determinismo”)	306
3.2.4.3.4 Fechamento operativo e abertura cognitiva	317
3.2.4.3.5 Acoplamento estrutural	322
3.2.4.4 Críticas à teoria de Luhmann.....	324
3.2.5 Gunther Teubner	327

Capítulo 4 – A teoria sistêmica de Niklas Luhmann como instrumento de compatibilização do regime jurídico das sociedades de economia mista exploradoras de atividade econômica em regime concorrencial à realidade do mercado em que atuam.....	331
4.1 Principais características da teoria de Luhmann adotadas para o objetivo deste livro	333
Conclusão	349
Referências bibliográficas	353